

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2017

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE EIXO



INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RECURSOS HUMANOS	4
2.1. Colaboradores Internos	4
2.2. Colaboradores Externos	5
2.3. Voluntários	6
3. OUTROS RECURSOS	7
3.1. Recursos Físicos	7
3.2. Recursos Logísticos	7
3.3. Recursos Financeiros	7
3.4. Recursos da Comunidade / Freguesia	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS	8
4.1. Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	9
4.2. Centro de Convívio (CC)	9
4.3. Centro de Dia (CD)	9
4.4. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	9
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2017	11
5.1. Atividades de âmbito geral	11
5.2. Atividades do Centro de Convívio	16
5.3. Atividades do Centro de Dia	18
5.4. Atividades do SAD	20
5.5. Atividades da resposta de AAS	21
5.6. Outras Atividades	24
6. PROJETO CLDS 3G	25
7. CONCLUSÃO	26
ANEXO	27
Resultado do Exercício 2017	28

1. Introdução

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2017 pela Associação de Melhoramentos de Eixo.

Este documento pretende ser uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela entidade, no decorrer deste ano e abrange as diferentes respostas sociais da Instituição, nomeadamente: Serviço Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio, bem como a resposta de Atendimento e Acompanhamento Social.

Este relatório, dá ainda a conhecer os recursos humanos internos e externos e os voluntários da instituição, bem como os recursos físicos, logísticos, financeiros e da comunidade /freguesia.

Neste documento apresenta-se uma reflexão sobre alguns constrangimentos/dificuldades, vitórias e sucessos da AME.

É ainda feita uma análise sobre os gostos e adaptação de atividades aos mesmos, bem como a exposição de novos projetos que decidimos abraçar.

2. RECURSOS HUMANOS**2.1 Recursos Humanos Internos**

NOME	CATEGORIA	VÍNCULO CONTRATUAL	INÍCIO DE FUNÇÕES	PROVENIENCIA DO CONTRATO
Carla Cristina Tavares Roque	TSSS Diretora Técnica	Contrato Sem Termo	02-12-2002	Estágio Profissional
Anabela Conceição Ribeiro Coelho	TSSS	Contrato Sem Termo	15-03-2005	Estágio Profissional
Raquel Canha Santos Pereira Lamarão	TSSS	Contrato Sem Termo	17-08-2009	Contrato Emprego Inserção
Ana Cristina Sabino Rendeiro Fernandes	Administrativa	Contrato Sem Termo	31-03-2003	Programa Ocupacional
Maria Madalena Gaspar Almeida	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	01-09-2000	Programa Ocupacional
Dina Teresa Pinheiro Duarte	Auxiliar Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	02-11-2000	Admissão Direta
Maria Teresa Almeida	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	07-03-2001	Programa Ocupacional
Maria Fernanda Gaspar	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	18-04-2002	Programa Ocupacional
Maria Gracinda Cardoso	Cozinheira	Contrato Sem Termo	15-03-2003	Programa Ocupacional
Maria Fernanda Martins	Auxiliar Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	26-11-2007	Admissão Direta
Olga Maria Silva	Ajudante Ação Direta	Contrato Sem Termo	07-01-2008	Programa ocupacional
Elisabete Maria Gonçalves Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	23-06-2008	Programa Ocupacional
Berta Paula Ribeiro	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	08-03-2010	Contrato Emprego Inserção
Diana Raquel S. Leques	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	01-10-2010	Contrato Emprego Inserção
Ângela Manuela Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	18-07-2011	Contrato Emprego Inserção
Catarina Alexandra Maia Caetano Barros	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	14-04-2016	Admissão Direta
Ana Margarida Silvestre Rochas	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo		Estágio – Emprego
Lívia Maria Teixeira		Contrato a termo certo		Admissão Direta

2.2 Recursos Humanos Externos

NOME	SERVIÇO	PERIODICIDADE DO SERVIÇO
Dr. João Neves	Contabilidade	Agosto 2014 até presente data
A Inovadora	HACCP	6 visitas anuais de acompanhamento do processo de HACCP
CCMT	Higiene e Segurança no Trabalho Medicina no trabalho	Análises clínicas e consulta de medicina no trabalho 1 vez por ano
		Verificação das condições de Higiene e Segurança do Equipamento
		Verificação das condições de higiene e segurança dos trabalhadores
IMUNIS	Controlo de Pragas	4 visitas anuais e sempre que solicitado
AMBIÓLEO	Reciclagem de Resíduos Domésticos e Industriais	Recolha de todos os óleos de fritura
RILOP	Manutenção da página WEB, apoio informático	Atualização/Apoio mensal e sempre que solicitado

2.3 Voluntários

IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO	SERVIÇO	PERIODICIDADE DO SERVIÇO
Aura B. Ferreira	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
João Ferreira da Costa	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
José Maria Carvalho	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Madalena Oliveira Neves	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Maria da Conceição M. B. Almeida	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Maria Isabel J. Martins	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Rosa Silva Lopes	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Virgínia Mascarenhas	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Maria José	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Filomena	AME a Loja	4. ^a , 6. ^a e sábado mediante disponibilidade
Rosa Maria Oliveira Linhares	Centro de Dia/ Centro de Convívio	2. ^a a 6. ^a mediante disponibilidade
Valdemar Pimpão	Centro de Dia/ Centro de Convívio	2. ^a a 6. ^a mediante disponibilidade
Luís Fernandes	Centro de Dia/ Centro de Convívio	2. ^a a 6. ^a mediante disponibilidade

3 - OUTROS RECURSOS

3.1 Recursos Físicos

Edifício – sede onde funcionam as respostas sociais;

Loja destinada ao projeto “AME a Loja”, cedida por regime de comodato por um particular, Sr. Mário Abreu

3.2 Recursos Logísticos

2 viaturas de 9 lugares, com elevador para acesso a pessoas com mobilidade condicionada e cadeiras de rodas;

3 viaturas de 5 lugares;

2 viaturas de 2 lugares com caixa térmica.

3.3 Recursos Financeiros

Consultar plano financeiro para 2017

3.4 Recursos da Comunidade / Freguesia

- Equipamentos de Ensino (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo);
- IPSS's (Resposta para a Infância; Resposta para a Deficiência; Respostas para Idosos);
- Lar de Idosos;
- Equipamento de Saúde (Unidade de Saúde Familiar, Enfermagem);
- Clínica Médico - Dentária;
- Farmácia;
- Posto de Análises (Recolha);
- Parque Industrial;
- Lojas Comerciais (Mercearias, Talhos, Cafés, Padarias/Pastelarias, Papelaria);
- Instituições Bancárias;
- Oficinas de reparação (automóvel; motorizadas; bicicletas);
- Parque de Merendas;
- Centro de Investigação Florestal (RAIZ);
- Clube Desportivo;
- Rancho Folclórico;
- Banda de Música;
- Grupo de Teatro.

4. Respostas Sociais

4.1 Atendimento e Acompanhamento Social

O AAS traduz-se no desenvolvimento de ações que visam a promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção social e econômica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento, de informação e orientação que se enquadrem no âmbito da Ação Social e do Rendimento Social de Inserção (RSI).

4.2 Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, dirigida a pessoas com 65 ou mais anos que funciona nos dias úteis no período da tarde, entre as 14.00h e as 18.00h.

No seu âmbito de ação, coloca em prática um conjunto de programas ocupacionais e de lazer, adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas, assim como, atividades que premeiam a estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas, relacionais e espirituais, tendo em vista a revalorização da individualidade e da contínua autonomia, como exemplo:

- Ginástica Adaptada (Gerontomotricidade, Caminhadas);
- Estimulação Cognitiva (Cartas; Damas; Dominó; Crochet, Jogos de Memória, Perguntas e respostas, de Provérbios e Advinhas);
- Ateliers de Expressão Plástica (Corte e Colagem; Desenho e Pintura, entre outros)
- Ateliers de Culinária;
- Ateliers de Música e de Leitura
- Ateliers de Jardinagem;
- Passeios e Visitas Culturais,
- Cuidados de Imagem (Cabeleireiro, Manicure e Pedicure);
- Saúde: Medição do Peso e Tensão Arterial, ações de sensibilização para a prevenção de doenças;
- Dias Comemorativos (Missas na Páscoa, Sr. da Serra, e Natal, Bailes temáticos, carnaval, dia dos namorados e Halloween, entre outros).

O Centro de Convívio assegura aos seus clientes o transporte (caso se considere necessário) e o lanche.

4.3 Centro de Dia

O CD é uma resposta que existe desde 2007, com capacidade para 30 clientes, sendo que, o acordo com o ISS I.P abrange 21 clientes.

É uma resposta desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes, que visam contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, promover a prevenção das situações de dependência, promover a autonomia e fomentar as relações Interpessoais.

No âmbito da sua intervenção, o CD funciona nos dias úteis entre as 9h e as 18h (não obstante alguns clientes beneficiarem de reforço de fim de semana) e pode disponibilizar aos seus clientes os seguintes serviços:

- Transporte;
- Alimentação (Pequeno Almoço, Almoço, Lanche, Jantar);
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Higiene Pessoal;

O CD é ainda um espaço, onde se desenvolvem um conjunto de atividades ocupacionais e de lazer, adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas, relacionais e espirituais, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.(vide atividades no ponto 4.2-Centro de convívio).

4.4 Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta de SAD funciona desde o ano 2000. Tem capacidade para prestar serviço a 35 clientes, sendo o acordo com o ISS I.P para 31 clientes.

São imperativos do SAD, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, assegurando a satisfação das necessidades básicas e atividades da vida dos clientes, bem como a promoção da estimulação das suas capacidades sensoriomotoras e mentais através de atividades de animação.

Neste sentido, esta resposta visa contribuir para a manutenção da permanência da pessoa dependente no seu meio habitual de vida, e potenciar o equilíbrio e bem estar da família.

O SAD funciona todos os dias da semana, exceto nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro e disponibiliza os seguintes serviços:

- confeção, transporte e distribuição de refeições;
- cuidados de higiene e conforto pessoal;
- cuidados de manutenção da higiene da habitação;
- tratamento de roupas (lavandaria e passadoria);
- atividades de animação / entretenimento no domicílio e/ou na sede;
- serviço de compras (alimentos, medicamentos mediante prescrição médica);
- acompanhamento a deslocações ao exterior (consultas médicas, enfermagem)

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017**5.1 Atividades de âmbito geral**

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Melhoria contínua da organização e qualidade dos serviços prestados	Cumprir com todas as normas do HACCP	Sim	Direção; Equipa Técnica; Colaboradores; Voluntários	Foi notório que no decorrer do ano de 2017 os requisitos foram implementados de forma assertiva e com a participação de todos, o que reflete não só o empenho dos colaboradores como também a mais valia que representa a formação em contexto de trabalho.
	Proceder à manutenção da qualidade dos requisitos exigidos pela Segurança Social	Sim		
	Proceder à manutenção da qualidade dos requisitos exigidos pela Segurança Social	Sim		
	Estabelecimento de parcerias para ações de formação para colaboradores e dirigentes	Sim		
	Assegurar o cumprimento de todas as normas de segurança	Sim		

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Continuidade das Parcerias da AME com outros serviços e instituições	Colaboração com estabelecimentos de ensino (Escola Profissional de Aveiro, APPACDM e colégio D.José I e EBI Eixo) com vista ao acolhimento de estagiários.	Sim	Direção; Equipa Técnica	Todas as ações foram concretizadas, reflexo do esforço feito no sentido de abrir a instituição à comunidade local bem como às outras instituições do concelho de Aveiro. Estas ações apresentam-se como uma mais valia para a instituição pois consideramos que esta abertura nos enriquece enquanto instituição e enquanto indivíduos.
	Cumprir com os compromissos estabelecidos com os parceiros	Sim		
Formalização de parcerias	Atender às oportunidades de formalização de parcerias que contribuam para o desenvolvimento de melhores respostas à comunidades, aos clientes e aos colaboradores da AME	Sim	Direção; Equipa Técnica	

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Projeto para a construção da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	Acionar junto das entidades competentes todos os procedimentos exigidos nos processos.	Sim	Direção; Direção Técnica	O projeto da Estrutura Residencial para Idosos, encontra-se aprovado, aguardando financiamento público.
Envolvimento de toda a comunidade no projeto	Promover iniciativas de divulgação do projeto para a construção da Estrutura Residencial para Idosos, junto da comunidade local, tendo em conta a importância da mesma para a localidade face à inexistência de resposta suficiente no meio.	Não	Direção	No decorrer do ano 2017 não foram promovidas iniciativas de divulgação ou angariação de fundos por não se perspetivar financiamento para esta resposta social.
	Consciencializar a comunidade local para a importância da colaboração de todos para a concretização do projeto através da divulgação porta a porta.	Não		

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	
Envolvimento de toda a comunidade no projeto (cont.)	Organizar eventos para angariação de fundos para os projetos da instituição (bailes; quermesses; jantares de beneficência; espetáculos solidários)	Não	Direção; Direção Técnica; Colaboradores; Voluntários	
Candidaturas a fundos de financiamento	Auscultar eventuais aberturas de concursos para construção da estrutura residencial para idosos e submeter candidatura aos mesmos.	Sim	Direção; Direção Técnica	
Promoção do envolvimento dos colaboradores na vida da Instituição	Promover momentos de partilha entre Direção e colaboradores.	Sim	Direção	
Continuação da política de incentivos aos trabalhadores que tem vindo a ser implementada	Tolerância de ponto no dia de Aniversário.	Sim	Direção; Direção Técnica	
	Tolerância de ponto na 2ª Feira de Páscoa.	Sim		
Formação âmbito RVCC para Colaboradores numa parceria Com IEFP	7 Colaboradoras iniciaram o processo de RVCC para: técnica de apoio à família e comunidade e agente de Geriatria	Sim	DT; TSSS; Colaboradores	5 colaboradoras concluíram o processo e 2 encontram-se a finalizar

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Continuação da política de incentivos aos trabalhadores que tem vindo a ser implementada (cont.)	Tolerância ponto a 24 e 31 de Dezembro. (Em 2017 não se verificou por não ocorrer em dia útil)	Não	Direção; Direção Técnica	A concretização destas ações surge naturalmente no âmbito da política de relacionamento que sempre existiu na Instituição e tem como objetivo promover a motivação dos trabalhadores e reduzir o absentismo, bem como a prevenção do burnout. Face ao que vem sendo observado a satisfação dos trabalhadores é elevada e deve-se em grande parte à facilidade em conjugar a vida profissional com a vida pessoal.
	Oferecer cabaz de Natal (em 2017 foi substituído por um bolo rei)	Não		
	Promover Jantar de Natal e festa convívio – em 2017 foi feito um jantar de Reis	Sim		
	Possibilitar, sempre que o serviço o permitir, o ajuste de horário de trabalho para efeitos de presença em consultas médicas do próprio ou de familiares diretos e/ou dependentes.	Sim		
	Promover iniciativas conjuntas de lazer, como por exemplo uma ida à Feira de Março e dia da Mulher.	Sim		

5.2 Atividades de Centro de Convívio

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	Avaliação
Prestar o Serviço de Centro de Convívio, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Promover o acompanhamento dos clientes nas Instalações de Centro de Convívio	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas CC	A Taxa de Frequência Mensal na resposta de Centro de Convívio situa-se nos 90% o que se traduz numa boa integração/ adesão destes clientes a uma resposta que no panorama nacional tem vindo a perder clientes. Os clientes desta resposta são na sua grande maioria pessoas com autonomia e com capacidade de executar as Atividades da Vida Diária (AVD). Por este motivo são clientes cuja adesão a atividades como a gerontomotricidade, as manualidades e a estimulação cognitiva, têm uma taxa de frequência próxima dos 100%.
	Desenvolver atividades de animação, ocupação e lazer no âmbito da permanência em Centro de Convívio, promovendo Ateliers específicos	Sim		
	Promover atividades de manutenção física e desportiva de acordo com as condições físicas dos clientes	Sim		
	Promover atividades de animação, ocupação e lazer no exterior e em intercâmbio com outras instituições similares	Sim		
	Promover intercâmbios que potenciem as relações inter-geracionais e visitas ao exterior.	Sim		
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realizar visitas domiciliárias com vista a reavaliação permanente das necessidades dos clientes	Sim	TSSS; Equipas de CC	

5.3 Atividades de Centro de Convívio (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações Previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades (cont.)	Manter atualizada a Informação sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e /ou pessoa dependente	Sim	TSSS	(Cont.) Durante o ano de 2017 manteve-se a frequência dos jogos de mesa com uma taxa próxima dos 85% de participação, com favoritismo pelo jogo do Bingo, cartas e dominó. A Jardinagem teve a menor taxa de frequência (20%), ponderamos reduzir a frequência ou alterar este atelier.
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliar em permanência as atividades de animação, ocupação e lazer, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas de CC	
	Avaliar em permanência as atividades realizadas em contexto de reunião de trabalho	Sim		

5.3 Atividades de Centro de Dia

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Prestar o Serviço de Centro de Dia, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Promover o acompanhamento dos clientes nas Instalações de Centro de Dia	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas CD;	A resposta de Centro de Dia teve no decurso do ano de 2017 uma taxa de frequência elevada que rondou mensalmente os 90%. No ano de 2016 os ateliers tiveram as seguintes taxas de frequência: <ul style="list-style-type: none"> • Estimulação Sensorio-motora – inclui a gerontomotricidade (bi-semanal), jogos tradicionais e caminhadas – com uma frequência de 95% de participação, um dos ateliers com maior adesão; • Estimulação Cognitiva – inclui os Jogos de Provérbios e Adivinhas, Jogos de Memória e Jogos de Cultura Geral (Perguntas e repostas) – este atelier teve um acréscimo no número de participantes com a adaptação dos jogos e verificou-se uma taxa de frequência na ordem dos 90%. • Culinária – com frequência mensal teve uma adesão de cerca de 40% dos clientes que de forma rotativa participam neste atelier dadas as limitações físicas e de meios (ex. 1 forno, espaço na cozinha, ..)
	Assegurar todos os serviços aos clientes, de acordo com o respetivo contrato de prestação de serviços	Sim		
	Desenvolver atividades de animação, ocupação e lazer no âmbito da permanência em Centro de Dia, com a criação de ateliers específicos.	Sim		
	Promover atividades de manutenção física e desportiva de acordo com as condições físicas dos clientes, alguns potenciadores de relações intergeracionais	Sim		
	Promover atividades de avaliação do estado clínico como por exemplo a medição do peso, tensão arterial e glicémia, e possível encaminhamento para consultas médicas.	Sim		
	Promover intercâmbios que potenciem as relações inter-geracionais e visitas no exterior.	Sim		
Promover / facilitar o acesso dos clientes a bens e serviços	Prestar aos clientes e famílias o apoio necessário para o acesso dos seniores aos diferentes bens e serviços.	Sim	TSSS; Equipa CD	

5.4 Atividades de Centro de Dia (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realização de visitas domiciliárias da TSSS com vista a reavaliação permanente das necessidades dos clientes	Sim	TSSS; Equipas de CD	(cont.) <ul style="list-style-type: none"> • Manualidades- com uma periodicidade semanal com uma taxa de adesão de 30%, um espaço onde são construídas peças pelos utentes que permite a estimulação das suas capacidades sensório-motoras e teve um decréscimo na taxa de participação;
	Informação atualizada sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e /ou pessoa dependente	Sim	TSSS	
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliação permanente dos serviços prestados no domicílio, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas de SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Música e Leitura, são 2 atelieres cuja taxa de frequência se manteve alta 80% e 90% respetivamente. • O Atelier de Culinária aumentou a taxa de frequência para 50%, • Cuidados de Imagem e Jardinagem – pouca adesão, ponderamos reduzir a frequência e alterar o formato/atividades.
	Avaliação permanente dos serviços prestados em contexto de reunião de trabalho	Sim		

5.5 Atividades de Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Fornecimento no domicílio dos serviços contratualizados pelos clientes	Sim	Diretora Técnica; TSSS; Equipas SAD	(cont.) <ul style="list-style-type: none"> • A medição da tensão arterial e do peso são efetuadas mensalmente à quase totalidade dos nossos clientes o que demonstra ser de grande importância esta prática profilática. • Os Jogos de Mesa – tiveram um aumento do número de participantes com a introdução do Bingo, com uma taxa de participação de 90%.
	Apoio aos clientes nas relações com o meio: saúde, serviços, família, entre outros.	Sim		
	Promoção de festa de aniversário dos clientes no domicílio	Sim		
	Promoção de atividades de animação, ocupação e lazer fora do contexto domiciliário, em conjunto com as demais respostas sociais.	Sim		
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realização de visitas domiciliárias da TSSS, de regularidade mensal com vista a reavaliação permanente da condição sociofamiliar e de saúde do cliente	Sim	TSSS; Equipas SAD	<ul style="list-style-type: none"> • A AME promoveu a realização de algumas atividades no exterior nomeadamente: intercâmbios interinstitucionais, visitas, entre outros com a possibilidade de todos os seus clientes frequentarem estas ações exceto os que manifestaram a sua vontade de não frequentar. Estas atividades tiveram uma taxa média de frequência na ordem dos 85%.
	Informação atualizada sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e/ou pessoa dependente	Sim	TSSS afeta à resposta	
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliação permanente dos serviços prestados no domicílio, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica;	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2017 por motivo de avarias nas carrinhas e baixa prolongada de colaboradora em período de férias não nos foi possível fazer praia.
	Avaliação permanente dos serviços prestados em contexto de reunião de trabalho	Sim	TSSS; Equipas SAD	

5.5 Atividades da reposta de Atendimento e Acompanhamento Social

Ações	Descrição
Atendimento em Serviço Social à Comunidade	<p>Informação, Orientação, Encaminhamento no âmbito do atendimento em Serviço Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizaram-se durante o ano de 2017, 615 episódios de atendimentos; - realizaram-se durante o ano de 2017, 154 episódios de visita domiciliária.
Acompanhamento de Técnico de Processos no âmbito da Ação Social	<p>106 processos ativos durante o ano de 2017, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 64 em acompanhamento em serviço social - 42 em atendimento em serviço social
Acompanhamento Técnico de Processos Familiares no âmbito do Rendimento Social de Inserção	<p>60 processos em acompanhamento no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção, dos quais 3 processos do território de Eirol.</p>
Colaboração / Articulação com outras entidades no âmbito dos processos em acompanhamento e/ou novos processos	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro - Unidade de Desenvolvimento Social – Núcleo de Infância e Juventude do centro Distrital de Aveiro, Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais - Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais - Escolas - Centro Hospitalar do Baixo Vouga - Centro de Saúde de Aveiro e Unidades de Saúde Familiar - IPSS's
Ajuda Alimentar	<p>67 agregados (183 pessoas) beneficiaram de ajuda Alimentar Proveniente do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro e do Movimento ZeroDesperdício</p> <p>50 pessoas, a partir de novembro de 2017, passaram a beneficiar do PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)</p>

Ações	Descrição
Outras Ajudas	<p>Disponibilidade de bens não alimentares proveniente de donativos particulares e outros através do projeto “AME a Loja”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Roupas de uso pessoal e calçado; - Calçado; - Roupas de casa; - Produtos de bebé; - Produtos de decoração; - Mobiliário; - Outros...
Colaboração com BACF-Aveiro na angariação de voluntários para as campanhas	<p>1ª Campanha de Recolha de Alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de 4 voluntários; <p>2ª Campanha de Recolha de Alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de 9 voluntários
“O BAIRRO (COM)VIDA”	<p>Numa perspetiva de mobilização dos espaços e de convívio e partilha entre moradores do bairro social da Vila Verde, o AAS da AME e o CLDS 3G Aveiro desafiaram os habitantes daquele bairro a se organizarem para a dinamização de uma atividade no bairro que pudesse envolver os moradores e não moradores. Partindo da experiência do ano anterior, os moradores implicaram-se no processo de organização, divulgação e execução da atividade.</p> <p>Decorreu em 14 de junho de 2017 entre as 18h e as 20h um fim de tarde de jogos tradicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Torneio de Sueca • Jogo de Dominó • Jogo de Malha • Corrida de Sacos • Jogo “Saltar à Corda” • Jogo “Saltar ao Elástico” <p>Esta iniciativa contou ainda com o apoio da Junta de Freguesia de EixoEirol na cedência e colocação no local de mobiliário (cadeiras e mesas de apoio)</p>
“+verão em eixo 2017”	<p>Foram desenvolvidas atividades de animação, ocupação e lazer dirigidas a crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva de envolvimento da comunidade.</p> <p>Durante 3 dias, foram proporcionadas a 11 crianças 3 dias de Praia, Caminhadas, e Visita Guiada ao Farol da Barra.</p> <p>Estas atividade não comportaram quaisquer custos para as crianças/famílias.</p> <p>Para tal foi muito importante a parceria estabelecida com a Banda de Eixo, pela de cedência de carrinha de 9 lugares e de motorista.</p> <p>De destacar a colaboração dos voluntários Diana Rita e Bruno.</p> <p>É assegurado: seguro de acidentes pessoais; transporte; acompanhamento; alimentação.</p>

Ações	Descrição
<p>(IN/EM) FORMAÇÃO</p> <p>internet segura</p>	<p>Sessão de sensibilização e reflexão sobre a utilização de internet segura. Dirigida a pais de adolescentes e pré-adolescentes.</p> <p>Esta iniciativa contou com parceria entre ao AAS da AME, o Departamento de TIC da UA na Pessoa da Dra. Maria José Loureiro, o Núcleo de Programas Especiais da GNR Aveiro e a Junta de Freguesia de EixoEirol</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da AME no âmbito do AAS: <ul style="list-style-type: none"> • seleção dos formandos tendo em conta as especificidades acima expostas; • apresentação dos temas chave a trabalhar na formação; • apresentação de proposta de carga horária, horário e local das ações; • disponibilização dos equipamentos informáticos para a concretização da ação; • acompanhamento nas ação. - Dra. Maria José Loureiro - Departamento de TIC da UA: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração dos conteúdos formativos e lecionamento dos mesmos; - Núcleo de Programas Especiais da GNR Aveiro: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração dos conteúdos formativos e lecionamento dos mesmos; - Da Junta de Freguesia de EixoEirol <ul style="list-style-type: none"> • cedência do espaço, organizado e limpo, para realização das sessões.
<p>(IN/EM) FORMAÇÃO</p> <p>Comportamentos dos Adolescentes e Pré-Adolescentes - O papel dos Pais</p>	<p>Sessão de sensibilização e reflexão sobre os comportamentos dos adolescentes e pré-adolescentes e o papel dos pais e/ou representantes legais.</p> <p>Esta iniciativa contou com parceria entre ao AAS da AME, do CLDS e da Junta de Freguesia de EixoEirol.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da AME no âmbito do AAS: <ul style="list-style-type: none"> • seleção dos participantes tendo em conta as especificidades acima expostas; • apresentação dos temas chave a trabalhar na formação; • apresentação de proposta de carga horária, horário e local das ações; • disponibilização de recursos logísticos, nomeadamente equipamento informático • acompanhamento nas ações. - Do CLDS 3G: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração dos conteúdos formativos e lecionamento dos mesmos; - Da Junta de Freguesia de EixoEirol <ul style="list-style-type: none"> • cedência do espaço, organizado e limpo, para realização das sessões.
<p>Parceria</p> <p>4JudoProject</p>	<p>A 4JudoProject continua a sua atividade nas instalações da Escola Básica Integrada de Eixo tendo no ano de 2017 participado de forma contínua 8 crianças encaminhadas pelo AAS</p>

5.6 - Outras atividades âmbito SAAS – POAPMC

Decorrente de consórcio entre 10 entidades do concelho de Aveiro, foi submetida candidatura através do Balcão do Portugal 2020 à Tipologia Operacional 1.2 - Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade de acordo com o Aviso nº POAPMC-F2-2017-01.

Neste consórcio a AME faz parte, enquanto entidade mediadora, a par com a ASAS Santa Joana, a Cáritas Diocesana de Aveiro, o Centro Comunitário da Vera Cruz, o Centro Paroquial da Vera Cruz, as Florinhas do Vouga, a Fundação CESDA, a Fundação Padre Félix, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Ainda o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, esta instituição enquanto entidade Polo de Receção.

Este programa está dirigido para um total de 447 pessoas no concelho de Aveiro, para um período previamente definido entre 01-06-2017 a 31-08-2019, sendo que teve início apenas em novembro de 2017.

6 – Projeto “Contratos Locais de Desenvolvimento Social”

A Intervenção da Ame no CLDS 3G, no âmbito do Eixo 2 desta medida, teve no decorrer do ano 2017 as seguintes atividades

Atividade 10 – Espaços de Partilha – Espaços de aprendizagem não formal, incidindo em temas relativos ao desenvolvimento pessoal/social, reforçando a importância de cidadania ativa, de parentalidade positiva, que assegure o ajuste dos modelos educativos/parentalidade às necessidades, reduzindo situações negligência parental/familiar e insucesso/abandono escolar;

Atividade 11 – Programa OTL´s – Programas integrados de ocupação de tempos livres para crianças e jovens dos 9 aos 16 anos;

Atividade 12 – Interculturalidades – Partilha da perceção da escola e sua valorização por Crianças / jovens de etnia cigana, com famílias e escola, fomentando novas respostas de integração, investindo no processo educativo em contexto familiar e escolar. A decorrer no espaço escolar (1.º e 2.º ciclo), através da metodologia photovoice, grupos de crianças registarão espaços, atividades, vazios, relações, da sua representação da escola para concretizar iniciativas, fomentando o interreconhecimento entre criança-escola-família

Atividade 13 – Radio On – Dinamização de 10 programas de Rádio anuais, por crianças ou jovens em situação de vulnerabilidade social, o que implicará a participação e envolvimento direto na criação, planificação e dinamização das emissões. Os programas incidirão sobre a divulgação das ações desenvolvidas, constituindo uma oportunidade para a capacitação dos jovens no desenvolvimento das suas competências comunicacionais, com recurso as TIC. Esta ação será concretizada através do envolvimento de diferentes públicos - alvo promovendo assim o envolvimento comunitário.

7. CONCLUSÃO

O plano de atividades para o ano de 2017 foi cumprido quase na sua totalidade, algumas das atividades como a festa de encerramento e as saídas para a praia não foram cumpridas, devido a avarias e à falta de pessoal capaz de assegurar devidamente estas ações, situação a que fomos alheios e à qual não conseguimos fazer face em tempo útil, de modo a dar cumprimento ao que estava proposto.

A Direção da Associação de Melhoramentos de Eixo, em conjunto com os colaboradores e parceiros propõe como objetivos para o ano

- Melhorar qualidade de vida e bem-estar dos seus clientes;
- Promover o aperfeiçoamento técnico – profissional de todos os colaboradores;
- Cumprir com o proposto no plano de atividades para o ano 2018
- Fomentar parcerias e rentabilizar sinergias locais;

No final de mais um ano de atividades, vem a Direção desta instituição expressar o seu profundo agradecimento a todos os que tornaram possível a concretização dos nossos objetivos:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional, Assembleia-Geral e Conselho Fiscal, por toda a sua colaboração;
- Às nossas colaboradoras pelo seu empenho, dedicação e qualidade no desempenho das suas funções;
- Aos nossos sócios, pelo apoio solidário e participativo na vida desta instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam no cumprimento da nossa missão;
- Aos nossos voluntários, que diariamente nos oferecem tão generosamente o seu tempo, talento, carinho e solidariedade;
- Aos nossos fornecedores que também colaboram para a melhoria contínua e qualidade dos serviços que prestamos;

Aos nossos mecenas, que com o seu contributo nos ajudam a concretizar os nossos objetivos.

ANEXOS

RESULTADOS DO EXERCICIO

Demonstração de Resultados AME

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		112.173,24	96.255,97
Subsídios, doações e legados à exploração		247.995,02	230.378,28
ğ ISS, IP – Centros Distritais		211.965,24	198.369,48
ğ Outros		36.029,78	32.008,80
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		- 53.270,35	41.535,38
Gastos com pessoal		- 223.672,55	212.490,04
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			-
Provisões específicas (aumentos/reduções)			-
Outras imparidades (perdas/reversões)			-
Aumentos/Reduções de justo valor			-
Outros rendimentos e ganhos		4.911,41	4.180,13
Outros gastos e perdas		- 62.179,61	67.647,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.957,16	9.141,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 6.681,54	6.341,67
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.275,62	2.799,43
Juros e rendimentos similares obtidos		4.401,00	4.401,89
Juros e gastos similares suportados		- 1.087,52	91,86
Resultado antes de impostos		22.589,10	7.109,46
Imposto sobre rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		22.589,10	7.109,46

Balço AME

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		258.589,40	262.876,50
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		258.589,40	262.876,50
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		8.590,76	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		22.731,93	2.590,13
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		313.419,02	319.866,14
Outros		0,00	0,00
		344.741,71	322.456,27
Total do Activo		603.331,11	585.332,77

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	3.930,55	3.930,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	49.368,52	49.368,52
Resultados transitados	351.024,64	343.915,18
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	171.600,00	176.000,00
	575.923,71	573.214,25
Resultado líquido do período	22.589,10	7.109,46
Total do fundo de capital	598.512,81	580.323,71
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	4.818,30	5.009,06
Accionistas / Sócios	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	4.818,30	5.009,06
Total do Passivo	4.818,30	5.009,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	603.331,11	585.332,77